



## TOXICIDADE DO EXTRATO AQUOSO DE ARRUDA (*Ruta graveolens*) FRENTE A BIOTESTES EM CEBOLA E ALFACE

Wesley Costa Silva<sup>1</sup>, Bruna Stefhane Santos<sup>1</sup>, Aparecido Alves Serafim Ferreira<sup>1</sup>,  
Anne Silva Martins<sup>1</sup>; Alcione da Silva Arruda<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Ipameri. e-mail: bruna\_021@outlook.com.

A arruda é uma planta medicinal cosmopolita bastante difundida no Brasil. Estimulante de células sanguíneas é em vasoprotetor no tratamento de varizes e flebite, além de ser usada na regulação do ciclo por mulheres. Diante deste contexto, o presente estudo teve por finalidade, avaliar efeitos toxicológicos de diferentes concentrações de extrato aquoso de arruda sob a germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa*) e bulbos de cebola (*Allium cepa*). O experimento foi conduzido nos Laboratórios da UEG - Câmpus Ipameri. Os extratos aquosos foram obtidos utilizando folhas de arruda floculadas em moinho Willey, posteriormente colocadas em infusão por 10 minutos em água destilada a 100°C, feitas nas concentrações de 3,5 g/L, 7,5 g/L, 15g/L e 30 g/L, além do uso do controle (H<sub>2</sub>O). Para os teste em *Lactuca sativa* foram usados gerbox com papel mata-borrão, umedecidos com 10ml das soluções. Foram dispostas 25 sementes, em delineamento inteiramente casualizado 5x5 (repetições e concentrações/controle), e realizadas contagens diárias para obter o valor do IVG, germinação e massa das plântulas. As concentrações foram usadas em teste de *Allium cepa* seguindo delineamento anterior, e após o período de germinação, foi calculada a média do comprimento radicular. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias discriminadas pelo teste de Tukey a  $p < 0,05$ . Segundo as análises do teste em sementes de alface, apenas a dose de 30 g/L expressou efeito anti-proliferativo no desenvolvimento de plântulas, podendo as doses inferiores ser comparadas ao controle nesse ensaio. Porém as médias do teste em cebolas expressaram inibição no desenvolvimento radicular desde a concentração inferior, indicando toxicidade e inibição do ciclo mitótico. Atentando cautela no uso dessa planta medicinal na fitoterapia.

**Palavras-chave:** plantas medicinais, toxicologia, citotoxicidade, fitoquímicos, fitoterapia.